

# ANO NOVO, MESA NOVA

Quando o calendário muda, a casa também muda de tom. A mesa de passagem de ano deixa de ser, apenas o palco de um jantar; torna-se um manifesto silencioso de estilo, intenção e visão estética. Receber o novo ano é, no fundo, um exercício de curadoria. Cada textura, cada brilho, cada flor define a vibração com que se entra no futuro.

AGRADECIMENTOS: FOTOGRAFIA JOÃO BESSONE | A FESTA DAS MESAS



RITA SALGUEIRO  
DESIGNER DE INTERIORES



## 4. O elemento orgânico como fio condutor

As flores, mais do que decoração, são esculturas vivas. Evite arranjos previsíveis, misture folhas secas com flores frescas, ou, até, frutos, como romãs, limões, uvas pretas, como metáforas de prosperidade. A natureza, quando inserida com uma intenção, devolve humanidade à sofisticação.

## 1. A neutralidade que respira caráter

Esqueça a neutralidade asséptica. A verdadeira sofisticação vive da harmonia de contrastes, dos linhos texturados, das porcelanas com rebordo dourado, dos cristais lapidados e dos talheres com memória. A neutralidade, aqui, é estratégica, serve de palco para a cor, para o brilho e para o gesto. É uma assinatura divertida, mas com profundidade tátil. Sobre esta base equilibrada, a loiça em porcelana fina e os talheres de prata evocam tradição, enquanto os copos em cristal ou vidro soprado introduzem modernidade e leveza, num diálogo entre opostos: o rústico e o refinado, o natural e o lapidado, o instinto e o cálculo.



## 5. Os detalhes que revelam a autoria

A identidade está nos pormenores: guardanapos atados com fita de veludo, marcadores de lugar manuscritos, uma pedra semi-preciosa junto ao prato... São gestos pequenos que criam memória. Um bom design de mesa é um ato de edição. Saber o que deixar em silêncio para que um só detalhe fale. Entre o gesto e o rigor existe o estilo e é aí que se distingue o anfitrião do criador.



## 6. O brinde como ritual estético

À meia-noite, o som do cristal torna-se linguagem universal. Escolher a taça certa, leve, translúcida, com rebordo fino, é mais do que uma questão estética; é um gesto de precisão sensorial. O brinde perfeito acontece sob luz baixa, entre risos contidos e promessas silenciosas. A decoração, nesse instante, cumpre a sua missão: servir de moldura a um momento de pura intenção. Uma mesa de Ano Novo é mais do que um exercício de estilo, é a materialização de um desejo de começar de novo, com arte, intenção e alma.



## 3. A luz que coreografa emoções

A iluminação é o segredo dos ambientes memoráveis. Velas em diferentes alturas criam ritmo e profundidade. O reflexo nas superfícies metálicas multiplica a chama e desenha a atmosfera. A luz deve ser quente, envolvente, quase líquida. É ela que transforma o jantar num momento coreografado de introspeção e de celebração.



## 2. O brilho que sussurra (não grita)

O brilho deve insinuar-se, nunca impor-se. O dourado e o prateado ganham protagonismo, quando aparecem, pontualmente, num rebordo delicado de um prato, num interior de um cálice, num reflexo subtil de um castiçal. É a alquimia da luz sobre a superfície que define o tom da festa, o brilho que respira, em vez de cegar. Misturar acabamentos é uma arte: metal escovado com cristal lapidado, espelho com cerâmica mate, estes são contrastes que criam profundidade e que dão alma. E, por vezes, basta um toque inesperado, uma peça vintage ou um objeto com história, para que a mesa ganhe vida própria...

*“O brinde perfeito acontece sob luz baixa, entre risos contidos e promessas silenciosas. A decoração, nesse instante, cumpre a sua missão: servir de moldura a um momento de pura intenção”*

ACOMPANHE  
TODAS AS NOVIDADES  
SOBRE RITA SALGUEIRO:

Tlm. 916 306 203

[ritasalgueiro.com](http://ritasalgueiro.com)

Facebook

@ritasalgueirointeriores

Instagram [ritasalgueiro\\_](https://www.instagram.com/ritasalgueiro_)